



INFORMATIVO  
**COOPERCAM**

Cooperativa dos Cafeicultores de Campos Gerais e Campo do Meio Ltda.



projeto  
**fruticultura**  
**COOPERCAM**

**COOPERCAM INCENTIVA DIVERSIDADE DE  
LAVOURAS E DE RENDA ENTRE COOPERADOS**



# EDITORIAL

## COOPERCAM: JUNTOS ENFRENTAMOS OS DESAFIOS E CONSTRUÍMOS OPORTUNIDADES

À medida que nos aproximamos do final de 2024, é hora de refletir sobre os desafios e as conquistas que marcaram o ano. Com grande satisfação, anunciamos que a Coopercam está prestes a fechar 2024 com um faturamento recorde, impulsionado pela elevação dos preços do café. Estimamos que mais de 570 mil sacas serão comercializadas, um marco que demonstra a dedicação e o esforço de nossos cooperados, que, com seu trabalho incansável, têm contribuído para o fortalecimento de nossa cooperativa.

No entanto, é impossível ignorar que este ano também foi marcado por dificuldades significativas. As mudanças climáticas têm se tornado uma realidade palpável, impactando diretamente na produção agrícola. O período de estiagem severa afetou nosso parque cafeeiro de maneira drástica, e o clima instável propiciou o aumento da incidência de pragas, como o bicho mineiro, que intensificou as perdas que, embora ainda incalculáveis, certamente farão parte do nosso desafio futuro.

Frente a esse cenário, a Coopercam tem se comprometido a buscar alternativas que possam amenizar os impactos enfrentados pelos nossos cooperados. Em parceria com a Coomap, lançamos um inovador projeto de fruticultura, que visa diversificar as fontes de renda dos pequenos produtores. Com isso, estamos introduzindo culturas como maracujá, frutas vermelhas, abacate e banana, selecionando aquelas que não competem com a colheita do café e que são apropriadas para o clima de

verão, minimizando o risco de perdas por geadas.

Além das iniciativas voltadas para a diversificação de renda, nossa missão de melhoria contínua em nossos processos é uma prioridade. Estamos realizando análises e ajustes necessários para proporcionar serviços cada vez mais eficientes e de qualidade. Sabemos que mudanças podem trazer desconforto, mas são necessárias para que possamos nos adaptar e crescer. Estamos implementando melhorias na logística interna, no controle de contratos futuros, na gestão das contas a receber e no atendimento ao nosso cooperado na loja.

É indiscutível que enfrentamos tempos difíceis. No entanto, queremos deixar claro que nossa cooperativa está ao lado de cada cooperado, e nossa função é ser um suporte em meio a adversidades. Acreditamos que a união e a solidariedade são fundamentais para superarmos os desafios que se apresentam. Através da colaboração mútua construiremos um futuro mais promissor para todos.

Por fim, agradecemos a todos os cooperados pelo empenho e pela confiança depositada na Coopercam. Juntos somos capazes de enfrentar qualquer tempestade e transformar dificuldades em oportunidades. Que a esperança e a determinação nos guiem na construção de um futuro melhor.

**Diretoria Coopercam**

Alexandro Rosa  
Aline Miranda Tiso  
Eduardo Araujo de Novais  
Eduardo Franco Miranda  
Falcão Empreendimentos S.A.  
Flavio Franco Miranda  
Isadora Oliveira Carvalho  
Jamir Teodoro Manoel  
Jeferson Junio Oliveira

Jhonatan Alves Pereira  
Lucimar de Fatima Gonzaga Cruz  
Luiza Miranda Tiso  
Mariano Teodomiro da Silva  
Mozart Tiso Miranda  
Paulo Roberto Carneiro  
Pedro Henrique de A. Gonçalves  
Tiso Agropecuária Ltda  
Vanildo Evangelista

### EXPEDIENTE

Publicação bimestral da Cooperativa dos Cafeicultores de Campos Gerais e Campo do Meio Ltda.

### COOPERCAM

Av. Dr. Alfredo Barbalho Cavalcante, 505,  
Barro Preto  
37.160-000 – Campos Gerais – MG  
(35) 3853 - 0300  
www.coopercam.com.br  
facebook.com/cooperativa.coopercam  
instagram.com/cooperativacoopercam

### Diretoria Executiva

**José Márcio Rocha – Presidente**  
**Denilson José da Silva - Diretor Administrativo**  
**José Eduardo Vanzela – Diretor Comercial**

### Conselho de Administração Efetivo

José Márcio Rocha  
Denilson José da Silva  
José Eduardo Vanzela  
Rodrigo Figueiredo Miarelli  
Jhyan Del Carlo Furbeta  
Gilmar Francisco da Silva  
Gustavo Vinicius Palhão

### Suplentes

Adão Marques  
José Vânius Peres Bueno

### Conselho Fiscal Efetivo

Dalisson Ferreira Reis  
Gilberto Carlos da Cruz  
José Ênio da Silva

### Jornalista Responsável e Redação:

Eliana Sonja Rotundaro MTb 11.982/MG

### Departamento de Comunicação e Marketing:

Pâmela Corrêa  
Éllen Karollyne Narciso  
Débora Santana Ferreira

### Diagramação:

Sakey Comunicação.

### Tiragem:

2 mil exemplares.

### Sugestões e críticas:

comunicacao@coopercam.com.br

Para a reprodução total ou parcial de matérias deste informativo é necessário citar a fonte.

Tem gente  
nova em nosso  
quadro de  
cooperados.  
Sejam muito  
bem-vindos.

## ATENTA AO MERCADO INTERNACIONAL, COOPERCAM ADOTA NOVA TECNOLOGIA PARA AUXILIAR SEUS COOPERADOS

Já não é novidade para os cafeicultores o Regulamento de Desmatamento da União Europeia (EUDR), que tem como objetivo estabelecer uma série de auditorias e certificações para comprovar que produtos das cadeias da soja, carne, borracha, café, madeira, cacau e óleo de palma não sejam provenientes de áreas desmatadas após 2020, legalmente ou não. De forma geral, a lei europeia tem como objetivo combater o desmatamento global e promover práticas sustentáveis.

Primeiramente, o EUDR entraria em vigor em 30 de dezembro de 2024, mas a Comissão Europeia decidiu, no início de outubro, por um novo prazo: 30 de dezembro de 2025 para grandes empresas e 30 de junho de 2026 para micro e pequenas empresas. Porém, essas novas datas ainda dependem da aprovação do Parlamento e do Conselho Europeu.

Desde que foi anunciado, o EUDR tem sido duramente criticado por países exportadores e até mesmo dentro do bloco europeu. O Brasil, como um dos maiores exportadores de café do mundo, tem trabalhado para uma revisão da lei, principalmente por ela impor desafios excessivos à agricultura familiar, que representa uma grande parte dos cafeicultores.

Independentemente, porém, de quando deve entrar em vigor e

da revisão da lei, os produtores de café devem estar atentos e garantir que suas práticas estejam de acordo com os critérios estabelecidos pelo EUDR. Isso inclui a rastreabilidade das áreas de cultivo e adotar medidas sustentáveis, como, por exemplo, evitar o desmatamento de novas áreas.

A nova lei pode ser um desafio, especialmente para os pequenos produtores que não possuem acesso a tecnologias e ferramentas de rastreamento. Pensando nisso, a Coopercam adquiriu recentemente um novo software para monitoramento das áreas de seus cooperados. A ferramenta tem como objetivo melhorar o diagnóstico das lavouras e propriedades e garantir, dessa forma, o cumprimento das exigências do mercado europeu.

O software permite o acompanhamento detalhado das propriedades, pois oferece maior precisão na coleta de dados sobre o uso do solo, áreas de preservação e práticas agrícolas. Dessa forma, a Coopercam auxilia seus cooperados a se adaptarem aos critérios ambientais internacionais, ajudando-os a ter acesso a mercados que exigem rastreabilidade e sustentabilidade.

Para mais informações sobre o software, entre em contato com Setor de Sustentabilidade da Coopercam pelos telefones (35) 3853-0319 e (35) 99857-0836.



# MAQUINÁRIOS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS É COM A COOPERCAM

A Coopercam oferece a seus cooperados máquinas e implementos agrícolas com ótimos preços e excelentes condições de pagamento. É por isso que esse setor tem feito a alegria de seus associados, que adquirem os melhores produtos para cuidar cada vez melhor de suas lavouras e propriedades. Além da garantia Coopercam, é possível parcelar em até três anos

ou realizar barter (troca de café, com supervalorização do grão). E sabe o que é melhor? A Coopercam disponibiliza um profissional exclusivo para atendê-lo e auxiliá-lo na compra desses produtos. Basta entrar em contato com o José Eduardo (35 99700-5557) ou com o Departamento Comercial da Coopercam (3853-0300).



Cooperado Adilson Martins, na foto os netos Pedro, Alice e Miguel - Pulverizador



Cooperado Clodovaldo Cabral Sobrinho - Carreta Basculante



Cooperado Diego de Paulo Correa - Pulverizador



Cooperada Fernanda Cristina Tavares, representada por seu esposo Antônio Aureliano Silva - Adubadeira



Cooperado Francisco de Paula Vitor Sabino - Carreta



Cooperado Frank Rodrigues dos Santos - Trincha



Cooperado Luciomar Correa - Triturador



Cooperada Maria Emília de Fátima, com seu esposo Luiz Carlos Ferreira - Pulverizador



Cooperado Paulo Fernando Ferreira, com seu filho Roderique - Trincha



Cooperado Tarcísio Rabelo, representado pelo colaborador Wilian Henrique do Prado Lodgero - Trincha



# + Nutrição Foliar Completa

## CPFORTALECE

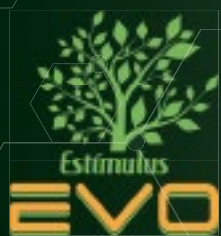
O fertilizante que atua na ativação do sistema de defesa natural da planta com efeito tonificador e antiestresse.

## CPPROMOVE

Combinação de nutrição, ação antiestresse, equilíbrio e fortalecimento, promovendo um cafeeiro mais uniforme e um melhor desenvolvimento vegetativo!

agrocp

# A CHAVE CONTRA O ESTRESSE CLIMÁTICO



Recuperação da produção em situações adversas.

Nutrição, bioestimulação e indução de resistência.

Tecnologia que estimula o desenvolvimento vegetativo.

# VitalForce

[www.vitalforce.com.br](http://www.vitalforce.com.br)



# 3ª CAMINHADA DO AUTOCUIDADO COOPERCAM

## COOPERCAM REÚNE MAIS DE 100 MULHERES EM APOIO AO OUTUBRO ROSA

No dia 10 de outubro, a Coopercam realizou a 3ª Caminhada do Autocuidado, evento em prol ao Outubro Rosa. Com a participação de mais de 100 mulheres, entre cooperadas, filhas e esposas de cooperados, colaboradoras e comunidade em geral, o principal objetivo foi promover a conscientização e a prevenção contra o câncer de mama.

O evento teve início com um bate-papo com a médica Laís Barros, ginecologista e obstetra, e a enfermeira Andressa Aparecida Pereira, que orientaram as participantes sobre a importância do autoexame. Após o bate-papo, teve início a caminhada, com trajeto inicial na sede da Coopercam e final na Praça de Esportes, em Campos Gerais.

Ao final da caminhada, as participantes foram recebidas pela representante da Associação dos Voluntários Vida Viva de Campos Gerais, Juliana Cristina, que fez um relato sobre o trabalho desenvolvido pela entidade com as assistidas. Em seguida, a nutricionista Dieine Fonda ofereceu dicas sobre saúde alimentar. Já os alunos do curso de Educação Física da Facica proporcionaram uma sessão de alongamento às participantes. O evento foi finalizado com uma conversa sobre autoestima conduzida pela profissional da beleza Daniela Salles.

Pâmela Correa, organizadora do evento e gerente do Departamento de Comunicação e Marketing da Coopercam, destacou a importância do evento. "Nosso principal objetivo é incentivar a prevenção e mostrar que o cuidado com a saúde deve ser diário. A caminhada foi um sucesso, e ficamos muito felizes em ver tantas mulheres engajadas nessa causa tão nobre. A Coopercam agradece a todas as participantes e reforça seu compromisso com a saúde e o bem-estar da comunidade."



# A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO CAFEEIRA PARA O **SUL DE MINAS**

O primeiro pé de café no Brasil foi plantado em 1727, em Belém, no Pará. Em seguida, foi a vez do Maranhão. Em 1760, a lavoura cafeeira aportou no Rio de Janeiro, mais precisamente pelas encostas da Serra do Mar, e alcançou em 1780 o Vale do Paraíba, no estado de São Paulo. Em Minas Gerais, as primeiras lavouras de café surgiram no final do século XVIII.

Durante o Império, o café se tornou a base da economia do Brasil e, com o tempo, a principal pauta de exportação. Em 1880, o Brasil se torna o maior produtor mundial de grão. Até 1930, o chamado ciclo do café esteve em vigência no país, época em que a produção cafeeira foi a principal atividade econômica do Brasil.

## **Minas Gerais**

O estado de Minas Gerais se desenvolveu com o desbravamento dos bandeirantes e com a extração de ouro e de pedras preciosas. Com a queda produtiva desses minerais, um novo ciclo de atividade econômica surge no estado, e o café encontra em terras mineiras um porto seguro.

Historiadores acreditam que o Sul de Minas teve suas primeiras lavouras de café entre 1850 e 1860. Mas a expansão da cafeicultura na região tinha um grande entrave: o escoamento da produção. Com a inauguração das estradas de ferro, a partir de 1880, que passaram a ligar a região aos portos de embarques, começou efetivamente o aumento do parque cafeeiro do Sul de Minas. Com isso, a primeira metade do século XX viu a paisagem da região ser tomada pelas lavouras de café.

Nesse meio tempo, o café nacional passou por algumas

crises substanciais, como o crash da Bolsa de Valores dos EUA, em 1929, que marcou o fim do ciclo do café brasileiro; e a histórica geada de 1975, que dizimou as plantações de café do Paraná, que na época era o maior produtor do país, assim como do Mato Grosso e de São Paulo.

## **Sul de Minas**

O evento climático acima, porém, levou Minas Gerais a se tornar o maior produtor do grão e elevou a participação relativa do estado na produção nacional. Nesse contexto, o Sul de Minas já era o maior produtor de café do estado e ajudou Minas Gerais a se consolidar como o maior produtor do Brasil.

O café constitui grande fonte geradora de receitas para o sul de Minas Gerais, que vão de mão de obra a maquinários de colheita. De acordo com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), o café é o carro-chefe do desempenho das exportações do agronegócio do estado. No acumulado de janeiro a setembro de 2024, café verde, torrado, extratos e derivados totalizaram US\$ 5,2 bilhões, com o embarque de 21,9 milhões de sacas para 85 países. Um recorde para o setor, tanto na receita quanto no volume embarcado.

Para a região sul de Minas Gerais, o café é mais do que uma bebida, é uma grande fonte geradora de renda e mão de obra. Além disso, estimula o desenvolvimento de novas tecnologias, fomenta a pesquisa, promove relações internacionais do agronegócio mineiro, garante o sustento de muitas famílias, sobretudo os pequenos produtores rurais. Como o café possui a capacidade de movimentar a região, sua produção é um grande ativo no desenvolvimento econômico e fonte geradora de receitas.



## Como potencializar o Manejo Nutricional na Pós-Florada

A ocorrência de estresses bióticos e/ou abióticos, durante os estádios fenológicos da cultura, principalmente na pós florada, podem afetar negativamente a produtividade da lavoura, devido alta formação de espécies reativas de oxigênio (EROS), além da redução de produção de aminoácidos essenciais pelas plantas.



Nestas condições, com a alta produção de EROS e baixa produção de aminoácidos, pode ocorrer a senescência precoce, queda de chumbinho e frutos. Desta forma, o manejo nutricional e fisiológico na pós florada é essencial para garantir a formação de chumbinho e frutos, além de, prevenir a queda destes.



A adubação foliar com micronutrientes como Mn, Zn, Cu, B, Mo, Ni, auxiliam na mitigação de estresse, por fazerem parte de enzimas que “desintoxicam as plantas”. Além disso, o manejo fisiológico se torna essencial, uma vez que, hormônios e aminoácidos desempenham funções no metabolismo das plantas para reduzir danos além de atuar na recuperação das mesmas.

Com base nisso, a ICL possui em seu portfólio três produtos que atendem a demanda da planta nesta fase, como o **Concorde**, produto completo em aminoácidos, **Triplus Perenes** com ação biorregulador/hormonal/nutricional e **Profol Exclusive** um mix de Macro e Micronutrientes.

### Ioná Rech

Dr<sup>a</sup> em Solos e Nutrição de Plantas  
Consultora de Desenvolvimento de Mercado



Dose 1 L ha<sup>-1</sup>

- Melhora o metabolismo das plantas através do fornecimento de 17 aminoácidos e 9 nutrientes
- Aumenta Fixação de Flores/Chumbinho e Frutos
- Melhora a eficiência na absorção e translocação de nutrientes



Dose 0,5 L ha<sup>-1</sup>

- Estimula a formação de flores e reduz abortamento flores e chumbinho
- Maior eficiência no metabolismo de N
- Maior estímulo fisiológico e redução da senescência precoce



Dose 2 a 3 kg ha<sup>-1</sup>

- Nutrição equilibrada com Macro e Micronutrientes para fases de maior demanda
- Nutrientes componente do metabolismo de desintoxicação das plantas
- Mix de fontes de Nutrientes com máxima eficiência nutricional



# COOPERCAM PARTICIPA DO 48º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEIRAS

O 48º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, organizado pela Fundação Procafé, foi realizado em Franca-SP, entre os dias 22 e 25 de outubro. O evento é uma parceria com o Consórcio Pesquisa Café/EMBRAPA-CAFÉ, a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, a UNIUBE e a UFLA e, mais uma vez, apresentou temas cruciais para o setor.

Entre os assuntos abordados, manejo de pragas, práticas de tratamentos culturais, melhoramento genético de cafeeiros, ecologia e fisiologia da planta e estudos socioeconômicos e geoprocessamento. Os participantes também tiveram a oportunidade de debater a atual conjuntura

cafeeira e assistir ao lançamento de novas variedades de café.

O evento também é uma plataforma de reconhecimento àqueles que contribuem para a melhoria da cafeicultura no Brasil. Instituída pela Fundação Procafé em 2011, a "Medalha do Mérito Cafeeiro" prestigia aqueles que se destacam em diversas áreas ligadas ao cultivo e à tecnologia do café.

Este ano, foram homenageados três líderes de cooperativas e técnicos de associações cafeeiras, além de oito pesquisadores que atuam na difusão de novas tecnologias e práticas agrícolas para o

setor cafeeiro. A lista de homenageados incluiu José Márcio Rocha, presidente da Coopercam, que tem uma longa trajetória de liderança na área agrícola.

"O trabalho desenvolvido ao longo da minha vida em relação à cafeicultura se confunde com a minha história de vida pessoal. Cresci em meio aos cafezais e tenho prazer na minha labuta diária em prol do café. Fiquei extremamente feliz com essa homenagem e espero, cada vez mais, sempre batalhar pelo café nosso de cada dia e por todos os cafeicultores da região sul mineira, principalmente pelos nossos cooperados", explica José Márcio.



JOSÉ MÁRCIO ROCHA RECEBE MEDALHA DE MÉRITO CAFEIEIRO DURANTE EVENTO



LANÇAMENTO  
 MANEJO  
 PARA QUEM  
 NÃO QUER  
 DEIXAR  
**DINHEIRO  
 NO CHÃO**



**RECOLHEMAX**  
 A RECOLHEDORA DE CAFÉ DE CHÃO DA PINHALENSE

**PINHALENSE**



JOHN DEERE

# CONHEÇA O NOVO TRATOR ESTREITO JOHN DEERE



JOHN DEERE  
Minas Verde

Com cabine de fábrica...

- + Versatilidade
- + Conforto
- + Potência na transmissão

 Minas Verde

Acesse: [www.minasverde.com.br](http://www.minasverde.com.br)



projeto  
fruticultura  
COOPERCAM

## PARA INCENTIVAR A DIVERSIDADE DE CULTURAS E FORTALECER A ECONOMIA LOCAL

O Sul de Minas, como é do conhecimento de todos, é o maior produtor de café do estado mineiro. Já Campos Gerais, município sede da Coopercam, é o maior produtor do grão na região sul mineira, de acordo com a Secretária de Agricultura de MG.

Mas também não é novidade que a cultura cafeeira tem enfrentado muitos desafios nos últimos anos, principalmente por conta das questões climáticas. Em meio a essas dificuldades comuns aos cafeicultores, uma opção para o enfrentamento dessas adversidades é a multiplicidade de culturas nas propriedades rurais.

Com essa premissa, a Coopercam, em parceria com a Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu - Coomap, acaba de lançar o Projeto Fruticultura, que tem como objetivo fomentar novas oportunidades no campo e diversificar a renda dos cooperados. A iniciativa, pioneira em Campos Gerais, já começa, literalmente, a dar frutos: o projeto já conta com a participação de nove cooperados, com um total de 20 mil mudas de abacate e maracujá plantadas em 10 hectares.

A escolha do abacate e do maracujá se deu pela alta rentabilidade que essas frutas oferecem e por necessitarem de uma pequena área para o plantio. Esses motivos tornam o projeto acessível para produtores com diferentes tamanhos de propriedade rural. Com o Projeto Fruticultura, a expectativa da Coopercam é que

o cultivo dessas frutas possa se expandir ainda mais e, assim, contribuir para a diversificação produtiva da região e fortalecer a economia local.

“Com a consolidação da primeira fase do Projeto Fruticultura, a Coopercam mantém firme em seu compromisso de investir em novas oportunidades para seus cooperados, sempre com foco no desenvolvimento sustentável e na inovação no campo” destaca Denilson Silva, Diretor Administrativo da Coopercam.

Com essa iniciativa, a Coopercam reduz, também, a dependência dos produtores em uma única atividade agrícola. O projeto, portanto, é mais do que uma nova fonte de renda, é uma oportunidade de inovação e sustentabilidade para os cooperados.

“Fazer parte desse projeto está sendo totalmente novo para nós, que somos da área do café, e que abraçamos com toda garra e dedicação. Eu fiz uma colocação muito clara para a Coopercam, para que, se fosse participar do projeto, fizessemos juntos uma experiência e, desde então, tenho me dedicado para colher bons frutos. A Coopercam deu todo o suporte e assistência técnica desde o plantio; e gostaria de agradecê-la pela oportunidade, pois estamos muito otimistas com os resultados”, comenta o cooperado Tomas Massao Tanoue, um dos participantes do projeto.



# Manejo Poderoso

contra Mancha de Phoma no café.



# AUDAZ

Fungicida e Bactericida

- ✓ Formulação Líquida (SC) de Alta Tecnologia
- ✓ Excelente controle do complexo de doenças
- ✓ Fungicida Sistêmico + Fungicida Cúprico Oxiquímica
- ✓ Com os ativos Fluxapiraxade + Oxicloreto de Cobre Oxiquímica
- ✓ Assegura o manejo de resistência
- ✓ Praticidade e Segurança na aplicação

Tecnologia a favor da Agricultura.

OXIQUÍMICA  
Agrociência

# JUNTOS na SORTE

SICREDI ESPUMOSO RS/MG



100 Smart TV's LG 43"

20 motos

Honda CG Start 60 0Km

6 Caminhonetes Volkswagen

Saveiro Robust CS 0Km



É só acreditar  
que a sorte  
pode chegar

Próximos sorteios  
acontecem:

22 e 23/Out | 21/Nov | 3/Dez

 Sicredi

## COOPERCAM REALIZA AÇÃO ESPECIAL PARA O DIA DAS CRIANÇAS

Para celebrar o Dia das Crianças, a Coopercam realizou, no dia 11 de outubro, uma ação especial em suas lojas. As crianças que visitaram as unidades nesse dia foram recepcionadas com muita diversão, pipoca, algodão-doce, alegria e descontração para as famílias.

Além disso, a Coopercam também apoiou as comemorações do Dia das Crianças nas escolas municipais José Augusto de Mesquita e Carlos Góis, assim como no Lar São José - Associação Beneditina de Educação e Assistência Social de Campos Gerais. Essas ações reforçam o compromisso da cooperativa com a comunidade local ao proporcionar momentos especiais para crianças de diferentes instituições. Com essas atividades, a Coopercam segue no fortalecimento dos laços com seus cooperados e contribui cada vez mais para o bem-estar e o desenvolvimento social da região.



# Manejo Poderoso

## contra Mancha de Phoma no café.

# AUDAZ

Fungicida e Bactericida



- ✔ Formulação Líquida (SC) de Alta Tecnologia
- ✔ Excelente controle do complexo de doenças
- ✔ Fungicida Sistêmico + Fungicida Cúprico Oxiquímica
- ✔ Com os ativos Fluxapiraxade + Oxicloreto de Cobre Oxiquímica
- ✔ Assegura o manejo de resistência
- ✔ Praticidade e Segurança na aplicação



No início de 2024, a Coopercam inaugurou suas novas instalações no Distrito de Córrego do Ouro. Para comemorar esse feito, a Coopercam realizou concurso de poesia entre os estudantes do 5º ano, e de redação entre os alunos do 2º ano do ensino médio das escolas do distrito. Nas edições 81, 82 e 83 deste Informativo, publicamos os vencedores em primeiro, segundo e terceiro lugares. Portanto, nesta edição, confira a poesia e a redação vencedoras em quarto lugar.



**Aluno: Fábio da Silveira Lima**  
**Escola Estadual Padre Antônio Vieira**

A Coopercam é uma cooperativa que, ao longo dos anos, tem desempenhado um papel importante nas regiões de Campos Gerais, Campo do Meio, distrito de Córrego Ouro e cidades vizinhas.

Através de uma Abordagem integrada, que combina sustentabilidade, inovação e cooperação, a Coopercam tem promovido uma ação colaborativa na vida dos produtores de café e comunidade geral. De forma solidária, adota um modelo econômico e social denominado cooperativismo, que, por sua vez, promove a união de pessoas com objetivos comuns. Tem seu embasamento fundamentado na adesão voluntária livre e na gestão democrática, permitindo aos membros tomar decisões coletivamente e trabalhar juntos para alcançar metas e dividir lucros. A Coopercam foi a pioneira em Córrego do Ouro, pois acreditou no potencial produtivo do setor cafeeiro apoiando os cafeicultores, garantindo os melhores preços, promovendo práticas agrícolas sustentáveis e eficientes, oferecendo consultoria agrônômica gratuita para os cooperados.

Vale ressaltar que, de forma abrangente, a cooperativa trouxe para o nosso distrito prosperidade através da geração de empregos, consequentemente distribuição de renda e fortalecimento do comércio. Através dos inúmeros projetos sociais, incentiva a solidariedade entre a comunidade, beneficiando várias famílias carentes. Coopercam é sinônimo de fortalecimento, parceiros e sucesso!



**Aluno: Miguel César Pereira**  
**Escola Municipal Pedro Júlio**

Córrego do Ouro  
Exibe a Coopercam  
Com espaço amplo  
Agrônomos no campo.  
Produtos de qualidade  
Aqui você cliente  
Tem muita praticidade.  
Não perca essa oportunidade  
Venha logo para associação  
Produtores rurais  
Precisamos de muita união.  
Com nova estrutura  
Gerando empregos na comunidade  
São quarenta e três anos de muita atividade.  
Crescemos juntos  
Com interesse em comum  
Prestação de serviços  
Preços melhores como nenhum.  
Para sua lavoura, temos insumo  
Armazéns e bebidas do seu café  
Ah! Coopercam  
Quem é que não te quer!?


## ONDE TEM GENTE PRODUZINDO, TEM INOVAÇÃO STIHL

Quem vive no campo sabe como é importante preparar o solo antes do plantio. O motocultivador STIHL MH 710 é produzido com materiais resistentes ao trabalho intenso e oferece praticidade e ergonomia ao usuário. Suas duas marchas para frente e a marcha à ré permitem guiar a máquina com o mínimo de esforço. Conte com a qualidade STIHL e aumente sua produtividade.

 @STIHLBRASIL

 STIHL BRASIL

 @STIHL OFICIAL

 STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)

The STIHL logo is displayed in white, bold, italicized capital letters on a solid orange rectangular background.

# EFEITOS DA SECA NAS LAVOURAS DE CAFÉ



Por Edson Alves -  
Representante Técnico de  
Vendas na Coopercam



A lavoura de café é uma das culturas mais sensíveis às variações climáticas, e a seca é uma das principais ameaças à sua produtividade. Nas últimas décadas, com as mudanças climáticas e a variabilidade nos padrões de chuva, a seca tem se tornado um fator cada vez mais preocupante para os cafeicultores.

Essa é a pior seca dos últimos 50 anos nas regiões cafeeiras. E os dados divulgados pela Fundação Procafé dão uma dimensão da gravidade desse cenário e se assemelham aos números registrados pela cafeicultura brasileira em 2014, quando o setor também enfrentou uma grave seca.

A planta do café depende de um suprimento regular de água para garantir o seu crescimento saudável e a produção de qualidade. Durante períodos de seca, a redução da água disponível afeta a planta de várias maneiras:

- **Desidratação das folhas e raízes:** a falta de umidade no solo leva à desidratação das folhas e afeta a capacidade da planta de realizar a fotossíntese de maneira eficiente. As raízes, por sua vez, não conseguem absorver nutrientes de forma adequada, comprometendo o desenvolvimento geral da planta.

- **Redução na floração:** uma das fases mais críticas para o cafeeiro é a floração, que ocorre após o período de dormência, geralmente estimulada por chuvas. A seca prolongada pode atrasar ou até reduzir significativamente essa floração, diminuindo o número de frutos que serão formados.

- **Queda prematura dos frutos:** durante a formação e o enchimento dos grãos de café, a planta precisa de umidade constante. A seca severa pode resultar na queda prematura dos frutos, o que impacta diretamente na produtividade.

- **Deficiências nutricionais:** a seca compromete a absorção de nutrientes essenciais para o desenvolvimento do cafeeiro, que

pode resultar em frutos menores, de menor qualidade e maturação desuniforme.

Devemos adotar estratégias com finalidade de mitigar os impactos causados por essas intempéries climáticas, tais como:

- **Sistemas de irrigação:** a instalação de sistemas de irrigação eficientes é uma das principais soluções. Esses sistemas garantem que a água seja fornecida de maneira controlada e precisa, otimizando o uso dos recursos hídricos.

- **Plantio de variedades resistentes à seca:** pesquisas estão em andamento para desenvolver variedades de café mais tolerantes ao estresse hídrico. A introdução dessas cultivares pode ser uma estratégia de longo prazo para enfrentar as secas recorrentes.

- **Manejo da cobertura vegetal:** a manutenção de cobertura vegetal ou o uso de palhada na superfície do solo ajudam a reduzir a evaporação da água, conservando a umidade do solo. Além disso, práticas de plantio direto podem minimizar o impacto da erosão.

- **Adubação adequada e nutrição:** a suplementação nutricional adequada, especialmente em períodos de seca, pode ajudar a planta a resistir melhor ao estresse hídrico. A aplicação de fertilizantes foliares e orgânicos pode melhorar a absorção de nutrientes.

- **Planejamento e uso racional da água:** além da irrigação, o planejamento estratégico para o uso racional da água é fundamental. Reservatórios, barragens e sistemas de captação de água da chuva são medidas que podem ser implementadas para garantir o abastecimento durante a estiagem.

Apesar das dificuldades enfrentadas, com a adoção de boas práticas agrícolas sustentáveis, tecnologias eficientes de irrigação e o desenvolvimento de variedades mais resistentes, é possível mitigar os impactos desse fenômeno. A adaptação às mudanças climáticas será a chave para garantir a continuidade da cafeicultura em um futuro cada vez mais incerto.




Cultivando  
**TRADIÇÃO**  
e colhendo  
**INOVAÇÃO.**



Premier Plus



A Bayer faz parte da história da cafeicultura brasileira, trabalhando ao lado dos melhores produtores do país, sempre apostando na inovação sem perder a tradição.

-  **Ação dupla**  
Atua como fungicida e inseticida
-  **Eficácia comprovada**  
Contra o bicho-mineiro e a ferrugem
-  **Melhor enraizamento e máximo vigor no cafeeiro**

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Agosto 2024

Saiba mais em  
[agro.bayer.com.br](http://agro.bayer.com.br)



Se é Café, é Bayer.  
Se é Bayer, é bom.

# PROBLEMA DE CASCOS EM BOVINOS



Por Ivan Luis de Moraes Ribeiro,  
Médico Veterinário Coopercam

Comum nos rebanhos bovinos, os problemas com os cascos dos animais são grandes vilões, que podem ter efeitos devastadores no rebanho e na produtividade da fazenda, aumentando de forma significativa os índices de descartes involuntários nas propriedades. Essa patologia causa um grande desconforto, em que a dor de forma aguda é um dos principais sintomas, com o animal reduzindo rapidamente a ingestão de alimentos, com consequente queda na produtividade. A identificação do problema normalmente se dá pela dificuldade de locomoção e na claudicação (ato de mancar) que o mesmo apresenta, permanecendo na maior parte do tempo deitado e relutante em caminhar pelas instalações.

No dia a dia da fazenda, pode-se destacar alguns pontos cruciais a fim de prevenir o aparecimento de lesões de cascos:

- Manter a limpeza e a higiene das instalações, currais, pistas de trato;
- Manter o ambiente sempre livre de vazamentos de água e evitar a umidade excessiva;
- Implantar uma rotina de pedilúvio com produtos específicos;
- Implantar acompanhamento específico nutricional para fornecer uma dieta balanceada e equilibrada para cada lote de animais;

Proceder, sempre que possível, o casqueamento preventivo e, quando necessário, curativo nos animais afetados. Entre os vários fatores que podem levar ao aparecimento de problemas nos cascos dos bovinos, a umidade em excesso e os pisos irregulares e inadequados são grandes desafios para o manejo diário, principalmente no período chuvoso, quando há presença e acúmulo de barro. Na frequência de atendimentos, predominam-se algumas doenças:

- Podridão de cascos;
- Hiperplasia interdigital;
- Laminite;
- Dermatite interdigital;
- Úlcera de sola;
- Doença da linha branca; e
- Erosão de talão.

Na grande maioria, o tratamento varia do casqueamento curativo com uso de pomadas e antibióticos locais a protocolos sistêmicos e procedimentos cirúrgicos. De forma preventiva, destaca-se o uso frequente de pedilúvios, de acordo com o desafio de cada propriedade. Para auxiliar no dia a dia da fazenda se faz necessário o acompanhamento Médico Veterinário com finalidade de avaliação correta e instrução assertiva como forma de prevenção.

Fotos: Ivan Luis de Moraes Ribeiro



Pedilúvio é ferramenta para prevenção de doenças nos cascos



Casco com Dermatite Interdigital



Bovino com hiperplasia interdigital



## Referências:

<https://www.milkpoint.com.br/canal-empresariais/msd-saude-animal-maxilait/direto-ao-ponto-saude-principais-problemas-de-casco-em-bovinos-228399/>

<https://premix.com.br/blog/conheca-e-saiba-como-evitar-doencas-de-casco-em-bovinos-2/>

## Departamento Veterinário Coopercam

Assistência Médico-Veterinária para produção animal (bovinos, ovinos, equinos, suínos e aves)

**Contato:** Ivan Luis de Moraes Ribeiro / Médico Veterinário Coopercam / CRMV-MG 14317 - (35) 9 99372808

- Atendimento Clínico
- Procedimentos Cirúrgicos
- Protocolos Reprodutivos
- Vacinas a campo (brucelose, clostridioses, raiva e outras)
- Avaliação reprodutiva com auxílio de ultrassonografia



# CICLUS

## Vantagens e benefícios de Ciclus

1

**Menor perda** de nitrogênio por volatilização e lixiviação

2

**Maior aproveitamento** dos nutrientes aplicados

3

**Fornecimento gradativo** e contínuo de nutrientes à planta

4

**Aplicação única** durante o ciclo

5

**Economia** de mão de obra

6

**Flexibilidade** de aplicação em tempo chuvoso ou seco

7

**Facilidade** de manuseio e aplicação

Fazenda Bom Retiro • Amarildo Pedroso





## Rosca de Trigo

A receita desta edição é um tesouro de família, transmitido de geração a geração. A pequena Ana Clara Pereira, de apenas 12 anos, filha da colaboradora Jéssica Tais, herdou o gosto pela cozinha desde pequena. Inspirada pelos ensinamentos de sua avó, Marcilei Pereira, esposa do cooperado José Francisco Pereira, Ana Clara tem o privilégio de aprender diretamente do caderno de receitas da avó, repleto de tradições e memórias compartilhadas. Além da receita ser uma joia de família, a Ana Clara dá mais uma boa sugestão: nada como boa xícara de café para acompanhar essa deliciosa Rosca de Trigo! Bom apetite!

### Ingredientes:

1 pitada de sal  
6 copos de leite  
4 ovos  
1 ½ copos de açúcar  
3 colheres de sopa de margarina  
50g de fermento fresco  
Trigo até chegar ao ponto

### Modo de preparo:

- Em uma tigela, misture o fermento, o leite, a farinha de trigo e o açúcar até obter uma massa homogênea e consistente.
- Transfira a massa para um recipiente, cubra e deixe-a descansar até dobrar de tamanho.
- Após o crescimento, adicione o restante dos ingredientes à massa e misture bem.
- Em seguida, enrole a massa no formato desejado e disponha em uma forma untada.
- Leve ao forno preaquecido a 180°C por cerca de 40 minutos ou até dourar.
- Retire do forno, polvilhe açúcar a gosto para um toque final e sirva.



**Cooperado(a), já atualizou a sua CAF? Atualize até dia 8 de dezembro e concorra a uma roçadeira Stihl.**

**A CAF é uma ferramenta essencial para o seu desenvolvimento e o da sua cooperativa!**

Entre em contato com o Setor de Cadastro pelo telefone (35) 3853-0300 ou WhatsApp (35) 9 9943-5813.

